

ESCOLA
PROFISSIONAL
DE IMAGEM

PROCES SOS EQAVET

RELATÓRIO OPERADOR

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

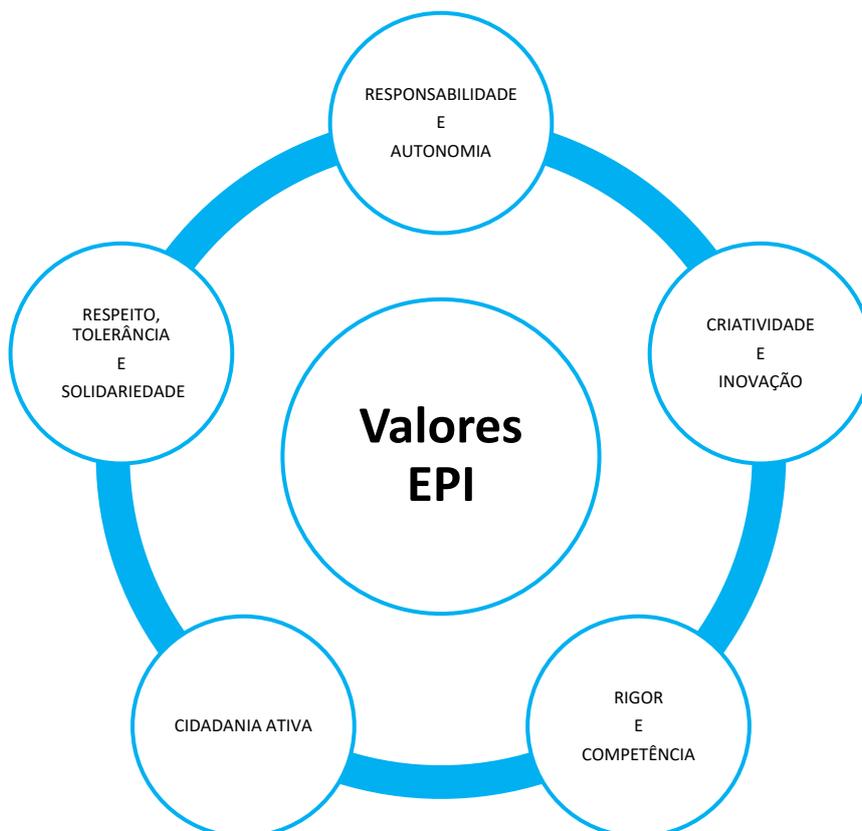
Formar jovens de forma integrada nas componentes artística, técnica, científica, social e humana, através de um ensino diferenciado, atrativo, significativo e de qualidade, com uma metodologia de projetos e trabalho de equipa, que responda aos desafios do mundo atual, potenciando e estimulando as suas competências profissionais, as valências pessoais e de cidadania.

VISÃO

Uma escola profissional de referência na formação para as áreas das indústrias criativas com base na qualidade e inovação dos projetos desenvolvidos e no sucesso dos seus alunos.

VALORES

A EPI – Escola Profissional de Imagem sustenta a sua ação centrada no aluno, na identidade individual dos seus estudantes, assentando em aspetos comuns, transversais e fundamentais que se pretendem fomentar e desenvolver, integrando os valores da escola que se baseiam:

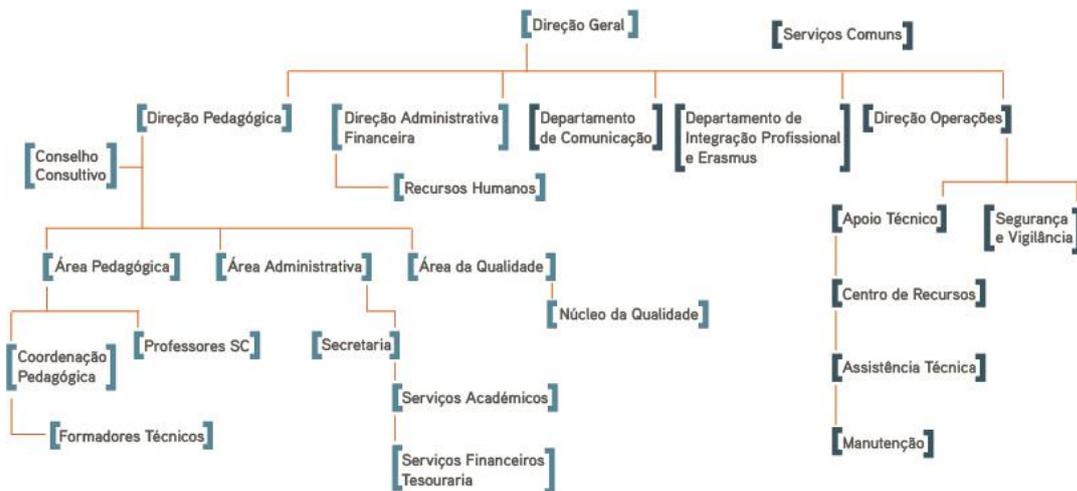


OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A EPI definiu 4 grandes objetivos estratégicos:

1. Fazer da EPI a Escola de referência nas áreas criativas;
2. Promover o Aluno com Perfil EPI;
3. Garantir uma cultura de qualidade;
4. Consolidar a relação com Entidades Exteriores.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional (213)	Técnico de Animação 2D e 3D	2	50	2	48	2	47
Profissional (213)	Técnico de Design Gráfico	3	72	3	69	2,5	63
Profissional (213)	Técnico/a de Fotografia	3	70	3	68	2,5	58
Profissional (212)	Artes do Espetáculo - Interpretação	2	49	2	49	2	49
Profissional (213)	Técnico/a de Multimedia	3	70	3	72	3	72
Profissional (212)	Técnico de Produção e Tecnologias da Música	3	67	3	72	3	71
Profissional (213)	Técnico/a de Som	2	45	2	45	2	43
Profissional (213)	Técnico/a de Vídeo	3	69	3	70	3	72

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A Escola Profissional de Imagem, na assunção da sua Estratégia, e após a auscultação dos *Stakeholders*, desenhou o seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) assente em princípios alinhados com o Quadro EQAVET e de acordo com o ciclo PDCA. Foi um desafio, que se mostrou de extrema importância permitindo uma reflexão estratégica mais aprofundada, o analisar e organizar toda a atividade da escola com o alinhamento com o quadro EQAVET.

Muitas das práticas existentes, algumas delas informais, já contribuíam para que a avaliação dos resultados levasse a ações de melhoria, preconizando a aplicação do ciclo PDCA, embora sem se fundamentar num processo estruturado. Foi esse o objetivo que se pretendeu atingir, a planificação das atividades da EPI assentes num alinhamento ao quadro EQAVET que melhorasse nos processos em uso, respeitando os objetivos da Escola e que permitisse uma melhoria constante do seu desempenho.

No decorrer da leitura do nosso SGQ podemos perceber de uma forma clara e inequívoca a simbiose entre aquilo que é a atividade da EPI e aquilo que são as práticas que concorrem para a concretização do Quadro EQAVET, consideramos nesta linha de pensamento, que os objetivos associados ao desempenho de todos os processos definidos na EPI, decorrentes da estratégia definida, são objetivos de qualidade, onde estão integrados os objetivos EQAVET nas atividades operacionais, como pode ser consultado no capítulo do projeto educativo “Estratégia e Sistema de Qualidade – Objetivos e Metas” onde apresentamos quadro detalhado da ligação dos objetivos estratégicos aos Processos, Objetivos, indicadores e metas definidas para o triénio. [Projeto Educativo](#)

Sustentado na autoavaliação inicial, que permitiu identificar o posicionamento da escola face ao referencial EQAVET, a EPI definiu os seguintes objetivos para o alinhamento:

1. Elaborar o documento base (adaptação do Projeto Educativo) e o plano de ação;
2. Assegurar a conformidade dos documentos estruturantes da EPI (Regulamento interno/projeto Educativo/Estatutos) através da sua revisão e alteração;
3. Planear o envolvimento das partes interessadas identificadas nas atividades de Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão da escola;
4. Revisão e conceção de processos, procedimentos e metodologias referentes a cada um dos critérios de Qualidade (PDCA);
5. Revisão do sistema de avaliação de desempenho com introdução de novos objetivos, indicadores e metas;
6. Comunicar o SGQ e o EQAVET por toda a comunidade;
7. Definir a metodologia de recolha de dados relativos aos indicadores selecionados;
8. Recolher os indicadores EQAVET;
9. Capacitar a equipa técnica e pedagógica para a aplicação dos critérios EQAVET;
10. Aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola;
11. Implementar atividades de alinhamento do sistema de garantia da qualidade;
12. Elaborar o Relatório do Operador;
13. Proceder à avaliação e revisão do processo de alinhamento e objetivos atingidos.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	09/2020	03/2021
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	11/2020	12/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	12/2020	12/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	05/2020	Anualmente
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	05/2020	Anualmente
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	05/2020	Anualmente
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	12/2020	01/2021
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	02/2021	02/2021
Elaboração do Relatório do Operador	02/2021	03/2021
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	02/2021	03/2021
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	01/2021	03/2021
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. [Estatutos EPI](#)
2. [Regulamento Interno EPI](#)
3. [Projeto Educativo/Documento Base](#)
4. [Perfil Aluno EPI](#)
5. [Plano de Atividades](#)
6. [Plano de Ação – Com os Anexos do Plano de Ação](#)
7. Quadro de Indicadores ([Acesso interno a disponibilizar](#))
8. [Relatórios de Satisfação](#)
9. [Documentação geral](#)
10. [Documentação EQAVET](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Todo o processo de adequação das práticas da escola aos princípios EQAVET foi muito mais uma formalização de processos do que uma alteração de rutura, já que a prática da avaliação, procura de soluções para os problemas levantados e a sua implementação, sempre foi uma constante na atividade da escola, embora não enquadrada com o formalismo exigido e que agora se consubstancia em todo o plano de ação.

A EPI centra o seu processo de Planeamento no cumprimento da sua Missão, tendo sempre como objetivo maior e diferenciador a sua Visão “Uma escola profissional de referência na formação para as áreas das indústrias criativas com base na qualidade e inovação dos projetos desenvolvidos e no sucesso dos seus alunos”.

A tradução deste grande objetivo maior é delineada de acordo com:

1. Os interesses de todos os stakeholders;
2. O contexto em que está inserida, regional, nacional e internacional;
3. A análise do seu posicionamento face aos recursos técnicos e humanos disponíveis;
4. As conclusões resultantes das avaliações efetuadas na avaliação do seu desempenho em período anterior e constantes nas revisões realizadas.

Toda a informação recolhida passa por um processo de análise e discussão, sendo as decisões incorporadas nos documentos estratégicos da escola, materializados no “Quadro de Monitorização de Indicadores” e fichas de processos orientadores para a realização das atividades. Os stakeholders são envolvidos no

processo de planeamento por forma que o sistema da EPI esteja alinhada e vá ao encontro de todas as partes interessadas.

A criação de uma equipa responsável pela implementação do sistema garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, foi o primeiro passo que foi dado, sendo integrada a colaboração dos vários stakeholders, na definição dessa estratégia. Partindo da análise aos vários indicadores já existentes, foi possível estruturar o Projeto Educativo onde estão bem presentes os objetivos estratégicos da escola e as metas a atingir nos próximos anos. Partindo dos seus Estatutos e do Projeto Educativo, foram atualizados os vários instrumentos de regulação e orientação interna como o Regulamento Interno e o Perfil de Aluno EPI, que em conjunto, definem as competências e as responsabilidades do Sistema de Garantia da Qualidade. Todos os resultados da gestão dos vários processos são alvo de comunicação para todos os stakeholders, quer através de comunicação direta quer através dos vários suportes utilizados pela escola na sua comunicação.

Os documentos estratégicos foram alinhados com o quadro EQAVET tendo em consideração as fases do Ciclo de Qualidade, partindo deles para o planeamento e desenvolvimento das várias ações que após a sua implementação e após a constante monitorização e avaliação dá origem às condições de melhoria consagrando-se na relação entre os objetivos estratégicos, específicos e as metas.

A EPI estabelece as metas e os objetivos relevantes ao nível da conformidade do sistema de garantia da qualidade e dos requisitos aplicáveis, para funções, níveis e processos relevantes para a escola, assim como, o planeamento para os atingir, que derivam das opções estratégicas da escola, integrando-se nas políticas europeia, nacional e regional no âmbito do ensino profissional, seguindo as orientações referentes à oferta formativa emanadas pela ANQEP com base no SANQ e em articulação com a DGEstE na definição da REDE, são claras, sendo assumidas por toda a comunidade educativa. Nesta fase partindo da reflexão “onde estamos” para a definição de “onde queremos estar” através de ações a desenvolver de forma estruturada possibilitando uma permanente correção do caminho a seguir.

Nesta fase de planeamento como já referido anteriormente, após a criação da equipa responsável pela implementação do Sistema Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, foram implementadas diversas atividades para que o objetivo pudesse ser atingido, começando pela capacitação e entendimento do sistema a toda a comunidade educativa, reformulação e adequação dos diversos meios de recolha de informação para que correspondessem aos indicadores estipulados, a sua aplicação e definir a política de qualidade. Com os resultados apurados foi possível reestruturar os documentos estratégicos, a definição dos processos essenciais e fundamentais sistematizados no mapa de processos, nos objetivos e no quadro de indicadores com a metas a atingir ou a consolidar.

Para que todo o processo possa funcionar e contribuir para a melhoria da atividade e resultados da escola, é necessária a sua comunicação, primeiro internamente de forma a que toda a comunidade sinta como seu o sistema e contribua para a sua implementação, e igualmente para o exterior para todos os parceiros possam estar cientes da forma de trabalhar da escola.

A identificação de algumas práticas menos consonantes com o Quadro EQAVET quer pela forma quer pelo conteúdo, já levou ao estabelecimento de algumas atividades de melhoria a desenvolver e a concretizar a médio prazo. Assumindo-se como Escola especializada na formação nas áreas criativas com abrangência regional, a oferta formativa é definida de entre os cursos autorizados pelo Ministério da Educação e com a contribuição das várias empresas e profissionais que colaboram com a escola após a avaliação de toda a

estrutura interna da escola numa perspetiva de melhoria contínua. A formalização do funcionamento do Conselho Consultivo é um dos aspetos a melhorar.

A EPI tem a sua ação suportada por processos, estando definido o mapa de interação entre eles. Os processos permitem procurar a satisfação de todas as partes interessadas, o desenvolvimento de recursos, os propósitos, uma gestão participativa, a melhoria contínua, a garantia da qualidade, a delegação de responsabilidades, e a disseminação de informação. As fichas de processos da EPI integram as atividades desenvolvidas no âmbito de cada processo.

Nesta fase de Planeamento destacamos as seguintes atividades, para além das referidas atrás:

- 1. Planeamento da Oferta Formativa:** Após auscultação das várias entidades, nomeadamente das empresas que colaboram com escola, quer em momentos informais quer mais formais como a avaliação das Provas de Aptidão Profissional, a avaliação da Formação em Contexto de Trabalho ou a realização de encontros para esse fim, além da estrutura pedagógica da escola, a Direção Pedagógica apresenta a sua proposta de oferta formativa, de entre os cursos autorizados, à Direção Geral.
- 2. Elaboração de Candidaturas:** Depois de aprovada pela Direção Geral a candidatura é realizada e formalizada pela Direção Pedagógica de acordo com as normas e orientações das entidades reguladoras.
- 3. Planeamento de Recursos:** Aquando da apresentação da candidatura de oferta formativa já estão assegurados os recursos necessários à sua implementação, quer técnicos quer de recursos humanos.
- 4. Planeamento de Auditorias Internas:** são estabelecidos os momentos de análise da realização dos vários processos e procedimentos, enquadrando-se na avaliação do cumprimento do plano de atividades estabelecido.
- 5. Análise de requisitos do quadro EQAVET:** Todas as atividades da escola planeadas de acordo com os princípios EQAVET, numa aplicação constante do ciclo da qualidade, avaliando cada atividade por si e enquadrado no objetivo que se pretende atingir para que possa inserir medidas de melhoria e estas estarem previstas e cada momento de planeamento.
- 6. Planear a Ação Educativa:** Através do documento pedagógico enquadrador, são emitidas as diretivas gerais de implementação das atividades bem como, dos projetos que devem ser planeados na implementação da Estratégia de Escola de Educação de Cidadania, para que as competências definidas no Perfil de Aluno EPI sejam adquiridas pelos alunos.
- 7. O Plano de Ação e Melhoria:** A avaliação do plano de atividades e dos indicadores, quer na fase de monitorização quer no final do ano letivo permite tomar medidas e estabelecer um plano de melhoria a ser implementado e constando no plano de atividades ou no documento de ações de melhoria.
- 8. É planeada igualmente a formação dos profissionais:** De acordo com as necessidades de formação é estabelecido um plano de formação plurianual que possa dar suporte ao pessoal docente e não docente, centrando-se em aspetos estruturantes, dentro da sala de aula, da competência científica e técnica e de ferramentas de suporte.

Todas as saídas do processo de planeamento são entradas para a operacionalização de ações e atividades na escola, todas as alterações ao processo de planeamento são controladas (realizadas quando necessário, avaliada a pertinência e necessidade) e são revistas as suas consequências no sistema.

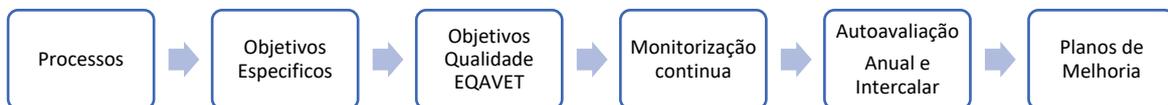
A informação de origem interna e externa determinada como relevante ao nível do planeamento é identificada, protegida e controlada.

O Perfil do Aluno EPI como centro de toda a Ação Educativa

O perfil do aluno EPI integra os princípios e valores que norteiam o nosso projeto educativo por um lado e, por outro, prepara os seus alunos para os desafios do século XXI. Os conhecimentos, as capacidades e as atitudes são os motores para que o aluno EPI seja bem-sucedido na sua persecução das metas traçadas.

As competências que trabalhamos e desenvolvemos estão organizadas por saberes (saber estar, saber ser, saber fazer) que integram as dimensões fundamentais do desempenho do aluno (Individual; Social; Cognitiva; Comportamental) e que, por sua vez, comportam as áreas de competências, albergando, cada uma, os seus elementos.

Esta metodologia á alvo de recolha periódica de dados e avaliação que leva a uma aplicação concreta de ações de acordo com as necessidades identificadas.



2.2 Fase de Implementação

A Fase de implementação tem como entradas os resultados de todo o Planeamento realizado, refletido nos documentos estratégicos, Projeto Educativo/Documento Base, Plano de Atividades, Plano de Ação e Melhoria, QMI - Quadro de Monitorização de Indicadores, executando a EPI a sua atividade de acordo com a estratégia definida.

Partindo do Plano de Ação e documentos associados foram incluídas as diversas atividades no plano de atividades e definida a implementação de procedimentos que permitam medir os indicadores de gestão da qualidade, num processo de avaliação sistémico e contínuo que abarca diversas dimensões, nomeadamente na recolha e tratamento de dados, no trabalho docente, na monitorização de todas as componentes do processo técnico-pedagógico, bem como dos restantes processos incluindo a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET.

A estrutura orgânica da EPI, passa pela existência de serviços partilhados com a sua entidade proprietária, o que reduz muitas das colaborações a uma prestação de serviços nessas áreas, deixando para o funcionamento estrito da EPI os serviços e os processos diretos na atividade. Desta forma, a EPI através da sua entidade proprietária, possui todos os recursos humanos, materiais e financeiros para que os objetivos traçados sejam atingidos. Com instalações próprias, com equipamentos específicos para cada uma das áreas de formação ministrada, possibilita uma formação prática com recursos a metodologias e requisitos técnicos ao nível, em alguns casos até mais avançados, dos que são utilizados pelas empresas na sua atividade, com a colaboração da sua equipa de formadores da componente técnica que são sempre profissionais no mercado.

Embora seja um dos pontos a melhorar, a disponibilização de ações de formação contínua, nas suas mais diversas tipologias, tem por base as necessidades de desenvolvimento das competências profissionais, quer sejam de técnicas ou tecnologias específicas quer sejam de metodologias e incentivando à frequência de ações específicas à sua atividade profissional ou base disciplinar. Nos últimos anos o foco essencial foi a formação e informação sobre o Sistema de Garantia da Qualidade e o Quadro EQAVET, mas sempre numa perspetiva de aplicação prática na melhoria do processo pedagógico.

O modelo pedagógico da EPI atento às áreas de formação e à tipologia de mercado de trabalho existente nas mesmas, definiu estratégias de colaboração com entidades externas que possibilitem a realização da Formação em Contexto de Trabalho, através da produção de trabalhos reais e de período de estágio. Sendo áreas em que as empresas exercem a sua atividade por projetos, não podendo saber com muita antecedência se a situação possibilita a integração de um aluno em estágio, e em simultâneo com a necessidade de promover o desenvolvimento de competências dos alunos, a procura de estágio é efetuada em primeiro lugar pelo aluno com acompanhamento da estrutura pedagógica da escola com formação em todo o processo dotando-o das ferramentas necessárias, colocando-o assim mais apto a promover a sua integrar-se no mercado de trabalho quando da conclusão da sua formação. Assim, como estabelecido no regulamento de Formação em Contexto Trabalho, os protocolos de parceria para os estágios são celebrados no momento da realização do estágio de entre as várias instituições que regularmente colaboram com a escola. Este modelo aplica-se ainda à realização de trabalhos reais em colaboração com Instituições, nomeadamente de cariz social, e que não necessitam de acordo formalmente estabelecido.

A relação com várias empresas e a interligação com os professores acompanhantes de estágio e com os coordenadores tem permitido uma análise, não só da capacidade e das competências técnicas e comportamentais dos alunos, mas igualmente a indicação de necessidades, tendências e necessidades para os profissionais dessas áreas permitindo assim uma adequação, quer de conteúdos quer no processo de lecionação das componentes técnicas de cada um dos cursos.

Como referido noutros documentos, a EPI sempre teve uma preocupação com a qualidade, e tem desde há muito mecanismos de recolha de dados que possibilitam a avaliação de diversos processos implementados na escola. Alguns dos dados são recolhidos diretamente do sistema informático de apoio à componente pedagógica e outros através de questionários de satisfação dos vários elementos da comunidade escolar. Alguns têm vindo a ser aplicados de forma sistemática ao longo dos anos, outros de uma forma mais intermitente, mas mantendo uma importância real dos seus resultados.

Nesta fase são implementados os programas de auditorias elaborados e definidos em planeamento, por forma a proporcionar informação sobre o sistema de garantia da qualidade e a conformidade com os requisitos aplicáveis e estabelecidos pela EPI.

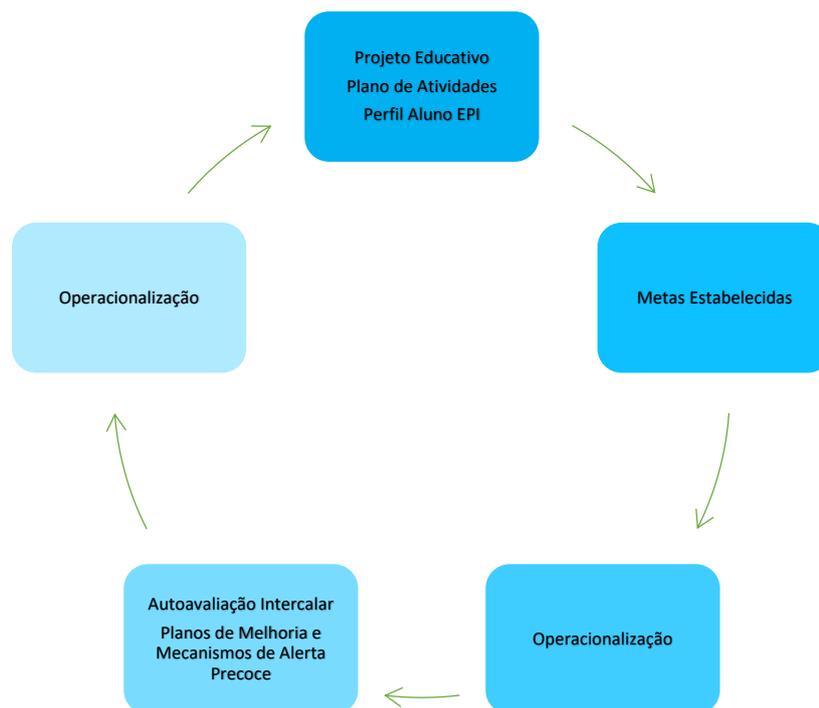
Todos os resultados recolhidos são de extrema importância para que possamos melhorar através do processo de autoavaliação intercalar que serve de mecanismo de alerta precoce, onde se identificam os aspetos a melhorar, integrando o plano de melhoria contínua, que permite de uma forma sistemática, introduzir mudanças nos processos e atividades.

O Perfil do Aluno EPI como centro de toda a Ação Educativa

Este foi um dos aspetos que em todo o processo de análise e avaliação da escola ao longo dos últimos anos, mais importante se tornou, já que é através dele que toda a atividade da escola, pedagógica e não

pedagógica, se deve orientar. A sua aplicação dá sentido aos valores da EPI: responsabilidade e autonomia, criatividade e inovação, rigor e competência, cidadania ativa e respeito / tolerância / solidariedade e é a partir destes que a escola pretende estimular as competências nos seus alunos. A promoção de qualquer uma das competências valorizadas no perfil não passa por um modelo de lecionação de conteúdo, mas sim por uma aplicação prática de desempenho através de resposta a várias situações de aprendizagem colocadas ao aluno que decorrem durante todo o seu ciclo formativo.

A estratégia pedagógica da escola, sempre se fundamentou numa metodologia de projeto, o que vem valorizar este modelo de estímulo às competências e além da aplicação direta das disciplinas na sua lecionação, muitos projetos são transversais a várias disciplinas e cursos, como se verifica na implementação da estratégia de educação para a cidadania em que os projetos são desenvolvidos por mais que uma disciplina. no entanto outros projetos que podemos referir de extrema importância é o INTERTURMAS, em que os alunos de todas as turmas são integrados em equipas de trabalho com alunos de todas as outras turmas, criando uma equipa multidisciplinar que terá de responder a um desafio geral, num tempo limitado e onde o produto final integra as competências individuais de cada um, numa aprendizagem que o resultado final é mais que a soma das partes. É um processo muito importante no desenvolvimento de várias competências, atravessando as pessoais, sociais, comportamentais, técnicas e profissionais.



2.3 Fase de Avaliação

Na fase de avaliação a EPI analisa e avalia os dados e informação adequados resultantes da monitorização e medição, de uma forma sistemática e contínua ao longo de todo o ano, tem como base as responsabilidades definidas da operacionalização e monitorização realizada de acordo a calendarização definida no plano de ação. O processo de autoavaliação e monitorização intercalar, assume particular relevância na antecipação de eventuais desvios e na adoção de medidas corretivas, servem de mecanismos de alerta para a escola.

Sempre com base na melhoria contínua são promovidos momentos de monitorização e avaliação que estão definidos e calendarizados. A EPI tem mecanismos adequados e eficazes implementados que garantem o envolvimento de stakeholders internos e externos na avaliação de processos e resultados, os relatórios e resultados dos vários inquéritos, a Alunos, Encarregados de Educação, Pessoal Docente, Diplomados, Entidades Empregadores e de realização de estágios curriculares, com os resultados das reuniões, nomeadamente de coordenação e de delegados de curso, permitem, além da avaliação final fundamentada de todos os processos e de resultados esperados, um acompanhamento permanente do decurso das diversas atividades, promovendo as ações de correção que se considerem necessárias.

A Escola tem já em vigor mecanismos que permitem a análise e a discussão sobre a qualidade da oferta formativa, assim como a deteção de eventuais situações referentes a alunos que necessitem de uma ação de acompanhamento específica e que são tratadas em primeiro lugar nos Conselhos de Turma.

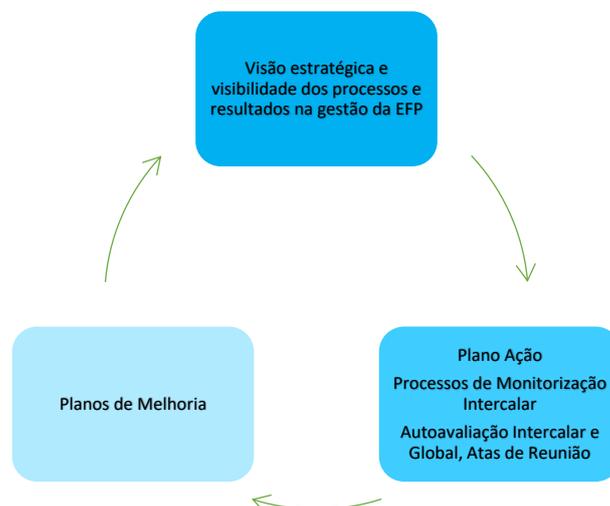
Nesta fase avaliam-se as Auditorias Internas e Externas, assim como, os resultados do processo de Autoavaliação EQAVET por intermédio de relatórios intercalares, que têm como base indicadores de avaliação intermédios e que servem de entradas no processo de revisão.

A EPI tem desta forma determinados os métodos de análise e avaliação para assegurar resultados válidos, os momentos em que se procede à análise e avaliação, avaliando de forma sistemática o desempenho e a eficácia do sistema de garantia da qualidade.

Os resultados da análise são usados para avaliar a conformidade dos serviços, o nível de satisfação de todas as partes interessadas, o desempenho e eficácia do sistema de garantia da qualidade, a eficácia dos processos de planeamento da escola, eficácia das ações implementadas para o tratamento de riscos e oportunidades, o desempenho de fornecedores externos e necessidades de melhorias no sistema.

As conclusões do processo de avaliação são comunicadas a todas as partes interessadas através dos meios e momentos definidos no Plano de Comunicação da Escola.

A EPI retém informação documentada adequada como evidência dos resultados do processo de avaliação.



2.4 Fase de Revisão

A direção da EPI procede á revisão do sistema de garantia da qualidade em intervalos que são planeados, para assegurar a sua relevância, adequação e alinhamento com as orientações estratégicas definidas para a escola.

A revisão engloba o estado das ações resultantes de anteriores revisões realizadas pela escola, mudanças externas e internas que possam ter influência, informações de desempenho e eficácia do SGQ e tendências relativas a avaliação de perceções das partes interessadas, cumprimento dos objetivos definidos, desempenho e conformidade do processo de ensino e aprendizagem, não conformidades e ações corretivas, resultados das monitorizações e medições, resultados das auditorias, desempenho de fornecedores externos, adequação dos recursos e meios utilizados, eficácia para tratar riscos e oportunidades e oportunidades de melhorias.

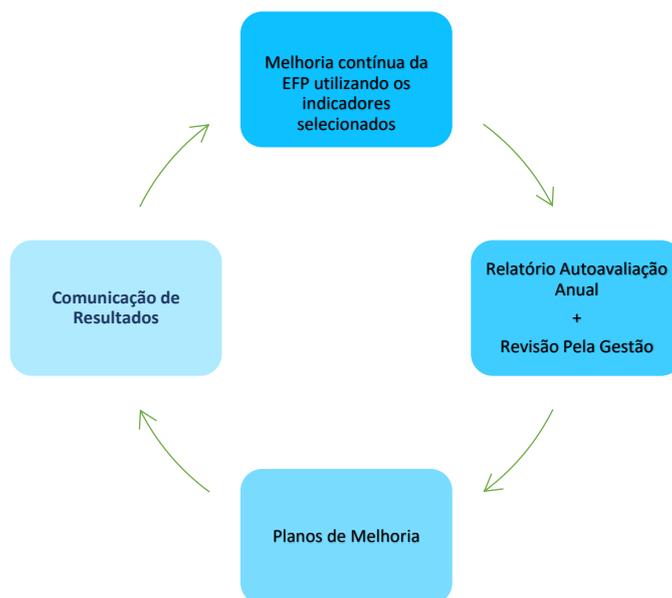
Nesta fase, partindo dos resultados da avaliação, elabora-se o plano de ação de melhoria, na tentativa de colmatar as falhas identificadas numa perspetiva de melhoria contínua permanente. Embora tenha uma maior preponderância no final do ano letivo, os resultados da monitorização e avaliação permanente das atividades e indicadores levarão sempre a uma fase de revisão com as alterações necessárias para a correção de desvios detetados.

No final do ano letivo depois de sistematizados todos os resultados, quer dos indicadores, da realização do plano de atividades e dos inquéritos aos diversos stakeholders, é elaborado o relatório final que é objeto de análise por toda a comunidade educativa, mas de análise específica de acordo com as responsabilidades inerentes no processo, identificando as áreas a necessitar de melhorar bem como a prioridade de cada uma delas. Identificadas as áreas a melhorar serão discutidas as propostas de ação para essa mesma melhoria e definida a estratégia a implementar. As ações de melhoria têm como objetivo a satisfação de requisitos de partes interessadas e a sua satisfação, melhoria atual e futura da qualidade do serviço prestado, correção, prevenção ou redução de efeitos indesejados e a melhoria do sistema de garantia da Qualidade.

Os resultados e o plano de melhoria depois de finalizado, serão divulgados, quer através de reuniões quer dos canais de comunicação usuais da escola.

As saídas do processo de revisão englobam oportunidades de melhoria, necessidades de alteração ao sistema de garantia da Qualidade em conformidade com o EQAVET e necessidades de recursos identificados pela escola.

A EPI retém informação documentada como evidência dos resultados do processo de revisão.



III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

Com o objetivo de assegurar a melhoria contínua da escola, é criado o Plano de Ações de melhoria e Indicadores que visa a adoção de procedimentos com vista à concretização das metas. É visível o compromisso com o SGQ, identificando-se a causa e a ação de melhoria a aplicar. Inclui ações para as situações que foram identificadas, quer durante a monitorização quer na avaliação final que exigem mudança e identificando-se a ação que deve ser adotada e os responsáveis pela mesma.

Ver Anexo 1

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Desde o processo de diagnóstico inicial ao presente processo, a escola evoluiu, nomeadamente no sentido de uma sistematização e formalidade documental, procedendo à alteração de algumas práticas bem como de alguns procedimentos com vista a adequação na implementação de um sistema de garantia da qualidade

Ver Anexo 2

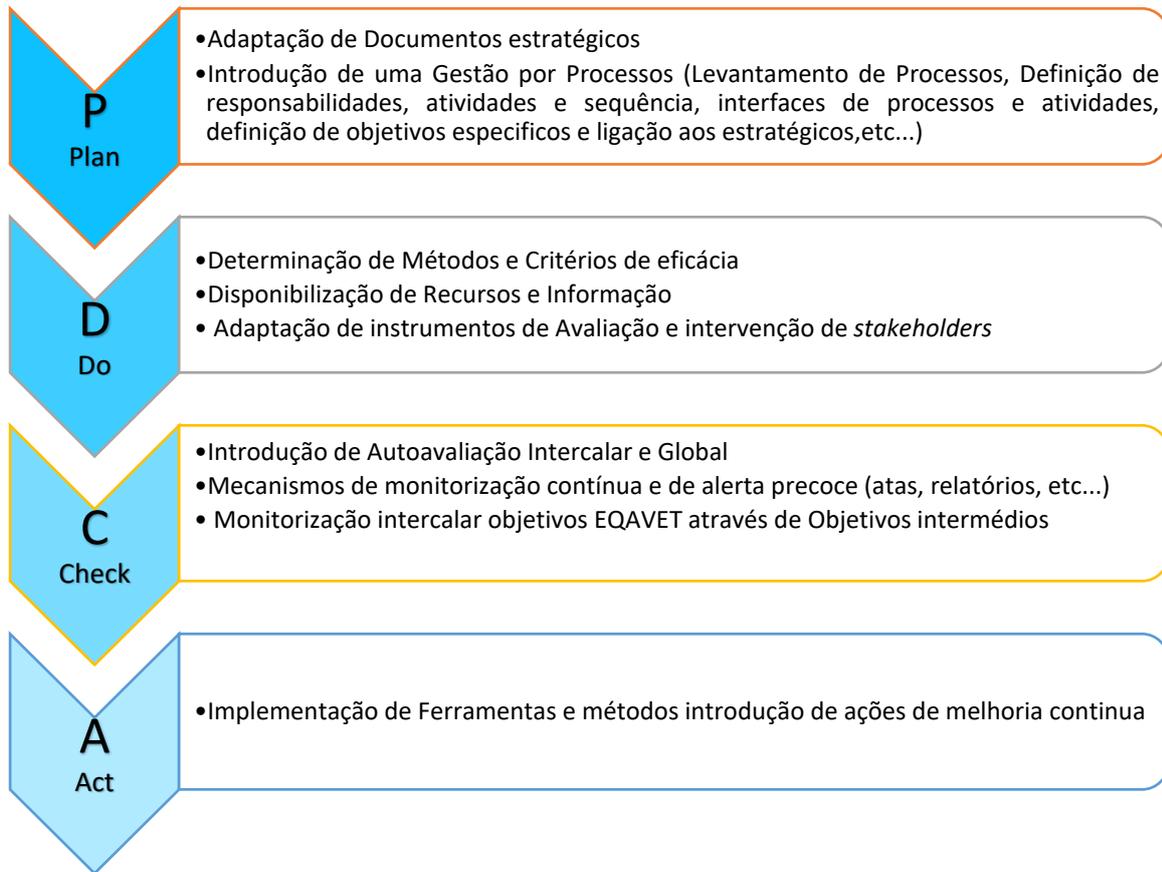
V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A equipa responsável pelo presente processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, considerou que este exercício de grande utilidade, oferecendo uma oportunidade de reflexão e de questionamento em torna da ação desenvolvida e da melhoria das práticas instituídas. Um ganho evidente foi o maior envolvimento de todos os atores educativos no processo de melhoria, que começam a perceber e a interiorizar a importância da utilização das ferramentas de análise e dos processos de melhoria contínua na atividade formativa e no desempenho da gestão.

A importância colocada na fase de planeamento, nomeadamente na construção partilhada dos documentos estruturantes como o Perfil de Alunos EPI, o Projeto Educativo, o Regulamento Interno com todos os seus anexos e o Plano de Atividades, possibilitou uma aprendizagem em contexto real a todos os intervenientes e proporcionou o enriquecimento dos produtos elaborados.

Em síntese, consideramos que os objetivos preconizados para este exercício de alinhamento têm sido atingidos e que no final deste ano letivo, ao realizarmos a avaliação da conclusão do processo de alinhamento, poderemos afirmar que toda a atividade da escola se encontra num patamar acima em relação ao diagnóstico inicial.



Os Relatores

José Pacífico (Diretor Pedagógico)

(Cargo de direção exercido)

Ana Calvet (Responsável Núcleo da Qualidade)

(Responsável da qualidade)

Lisboa, 26 de março de 2021

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos					
	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020	Triénio 2018-2021 - Meta
Resultados das turmas	73%	73%	80%	70%	75%
Observações:					
<p>Este indicador sempre foi alvo de análise por parte da escola levando sempre a implementação de medidas que possibilitassem que uma maior percentagem de alunos concluísse com aproveitamento o seu curso. Partindo de uma taxa de conclusão de 50% no ciclo 2010 / 2013, a mesma tem vindo sempre a melhorar até se atingir o valor de 68% no ciclo 2013 / 2016 e continuando a melhorar. Este crescimento é o resultado de várias medidas que, entretanto, se aplicaram, como seja a introdução em horário de uma sessão de Acompanhamento Pedagógico, uma ação mais próxima dos Orientadores Educativos e Coordenadores no acompanhamento da situação pedagógica de cada aluno e dos Pais / Encarregados de Educação, nomeadamente no número de módulos em atraso e excesso de faltas, possibilitando a elaboração de estratégias individualizadas de recuperação modular. Por outro lado, a implementação de melhorias dos processos de aprendizagem com a integração de projetos interdisciplinares e intercursos bem como uma maior individualização do processo formativo, permitiu uma maior valorização do trabalho colaborativo dos alunos. Estes valores são o resultado agregado onde integram os resultados específico de cada curso, pelo que além das medidas gerais de implementação em toda a escola, são tomadas medidas específicas de cada curso permitindo uma melhor estratégia, nomeadamente na planificação modular e na execução de projetos reais.</p> <p>No ano de conclusão 2020 verifica-se um certo decréscimo, que numa primeira avaliação, é a tradução do final do ciclo numa situação de pandemia e com ações limitadas, com grandes alterações ao modelo de formação, nomeadamente na concretização da Prova de Aptidão Profissional e na realização da Formação em Contexto de Trabalho – Estágio, levando a que alguns alunos não tenham concluído o seu ciclo de formação no tempo certo, faltando concluir alguns módulos. No entanto, pela análise da situação concreta dos alunos, alguns ainda concluirão o seu curso durante o presente ano letivo. No entanto foram estabelecidas formas de acompanhamento específico para as situações de E&D que possam contribuir para um melhor acompanhamento e disponibilização de recursos, para ajudar os alunos a atingir os seus objetivos.</p>					

Um dos aspetos a melhorar, está diretamente relacionado e é fruto do acompanhamento mais próximo, será a conclusão do maior número possível de alunos que se matriculam no 3º ano, reduzindo assim, a diferença entre os alunos matriculados e os diplomados.

Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020 Inquérito a realizar em maio - Meta	Triénio 2018-2021 Meta
Resultados das turmas	92% 71%	88% 66%	82% 55%	80%	80%

Observações:

A Escola já realizava questionários de acompanhamento aos seus diplomados com o objetivo de conhecer o seu percurso após a conclusão da sua formação na EPI. No entanto as questões não respondiam na totalidade aos dados integrados nos indicadores EQAVET pelo que os questionários foram sendo adaptados para que pudessem responder às questões de análise pretendidas. Os resultados apresentados divergem entre si, já que por um lado estão de acordo com as respostas dos diplomados aos inquéritos e por outro os que constam dos quadros EQAVET em que os diplomados que não respondem, por não se saber a sua situação, são contabilizados como “situação desconhecida”. A análise é realizada aos dados do resultado das respostas dos diplomados que após contacto, primeiro por correio eletrónico e posteriormente via telefone, respondem ao questionário proposto, resultando, mesmo assim, numa taxa de resposta aquém da totalidade dos diplomados, taxa essa que vai reduzindo com o distanciamento do momento de conclusão e sempre na base da veracidade da resposta do diplomado, já que não temos forma de verificação oficial da situação. Por outro lado, refletem a situação percentual relativamente às respostas de diplomados e não relativas à totalidade dos diplomados. Estes inquéritos são realizados anualmente entre Maio e Junho, com duas versões do questionário, uma aplicar aos alunos que concluíram no ano anterior e outra a aplicar a diplomados de anos anteriores. A Análise dos resultados anuais, além da já referida alteração do modelo de questionário, tem permitido definir algumas ações de melhoria para que a transição dos diplomados seja realizada da melhor forma. Para uma melhor integração no mercado de trabalho foi melhorado o processo de procura, acompanhamento e avaliação do estágio e criado todo um processo de capacitação dos alunos na procura de estágio o que vai permitir adquirir, no final do curso, uma competência para este objetivo. Para os alunos que pretendam prosseguir estudos, o que acontece cada vez mais, é indicado o percurso possível e as diversas formas de acesso ao ensino superior. Verifica-se que muitos diplomados optam por formação específica na sua área de formação, seja a nível nacional ou internacional, tendo a escola sentido a necessidade de divulgar estas possibilidades através de ações durante o 3º ano. Este indicador tem sempre de ser analisado em conjunto com as duas situações após a conclusão do curso, diretamente para o mercado de trabalho e prosseguimento de estudos, já qualquer uma das vias uma ação positiva em contraponto com a situação de diplomados que não estão nem a estudar nem no mercado de trabalho.

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020 Inquérito a realizar em maio - Meta	Triénio 2018-2021 Meta
Resultados das turmas	71% 15%	75% 21%	75% 16%	60%	60%

Observações:

No seguimento do que foi explanado na fundamentação do indicador anterior, e com as mesmas reservas, o número de diplomados que exerce a sua profissão numa área relacionada com a área de formação, é bastante elevada de entre os que integrara o mercado de trabalho. Os resultados apresentados divergem entre si, já que por um lado estão de acordo com as respostas dos diplomados aos inquéritos e por outro os que constam dos quadros EQAVET em que os diplomados que não respondem, por não se saber a sua situação, são contabilizados como “situação desconhecida”. Numa perspetiva de melhoria a forma de preparação dos alunos para se integrarem no mercado de trabalho, as ações de melhoria do processo de procura e acompanhamento de estágio tem vindo a sofrer adequações, com o papel preponderante dos professores acompanhantes bem como na sua relação com as empresas que acolhem os estagiários.

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020 Inquérito a realizar em maio - Meta	Triénio 2018-2021 Meta
Resultados das turmas	Este inquérito não foi realizado	93%	96%	70%	70%

Observações:

Este é o indicador em que a recolha de dados se coloca mais problemática por várias razões. em primeiro lugar porque a Escola não tem acesso ao contacto das empresas, sendo que até, muitas vezes, desconhece a empresa onde o diplomado se encontra inserido, muito mais em áreas que trabalham essencialmente por projeto, pelo que vão integrando vários projetos com mudanças relativamente rápidas. por outro lado, verifica-se a própria relutância das empresas em fornecer a avaliação sobre o desempenho do seu colaborador a uma entidade que, por vezes, não é do seu conhecimento, e para isso as normas referentes à proteção de dados pessoais é muitas vezes invocada.

Resultando o primeiro aspeto, não tendo a escola o contacto das entidades empregadoras, fica sujeita à disponibilização desse contacto pelo diplomado, o que por vezes não é possível.

Uma das ações de melhoria que se implementou foi a integração da avaliação das entidades de acolhimento de alunos estagiários e não apenas de diplomados, permitindo assim uma melhor avaliação das competências dos alunos aquando do sua integração nas equipas das empresas.

A escola tem de melhorar o inquérito e o processo de recolha de dados das entidades empregadoras de forma a que as respostas possam ser mais fiáveis e não depender exclusivamente da comunicação dos diplomados.

Taxa de desistências e abandono escolar					
	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020	Triénio 2018-2021 Meta
Resultados das turmas	15%	14%	10%	14%	≤10%
Observações:					
<p>Desde há alguns anos que a taxa de abandono e desistência tem vindo a manter uma trajetória decrescente através das várias medidas implementadas, já descidas na fundamentação do indicador de conclusão já que ambos estão interligados. Primeiro com uma redução acentuada, passando dos quase 27% em 2014 para os 15% em 2017 e depois mantendo alguma oscilação nos últimos triénios. Apontamos para uma meta de uma taxa de 10% sendo que esta é muito difícil de ser atingida de forma permanente e sustentável, já que basta que nos 3 anos letivos do ciclo de formação, 3 alunos na turma mudarem de residência ou alterarem o seu percurso formativo para que já não seja atingida. As medidas tomadas para acompanhamento pedagógico por parte dos Orientadores Educativos e Coordenadores bem como a implementação de estratégias de recuperação individualizadas têm de ser estudadas e criadas para cada um dos alunos que delas necessitem, de acordo com a situação concreta.</p> <p>Com o objetivo de realizar um controle anual deste indicador a EPI definiu a meta anual de 10%, permitindo assim a aplicação de medidas corretivas ainda durante o decurso do ciclo de formação.</p>					

Taxa de realização de estágios curriculares					
	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020	Triénio 2018-2021 Meta
Resultados das turmas	86%	91%	93%	86%	80%
Observações:					
<p>Este indicador fornece resultados sobre o número de alunos que realizam o seu estágio na época prevista, de acordo com o calendário letivo. Permite avaliar número de alunos que estão em condições pedagógicas para iniciarem o seu estágio (limite de módulos em atraso) e assim ir monitorizando o percurso académico dos alunos com o objetivo que possam completar a formação no tempo previsto. A linha dos resultados mostra uma evolução contínua, e que a grande maioria dos alunos realiza o seu estágio curricular no momento previsto. No entanto em 2020 registou-se uma quebra que resultou essencialmente nas condições de realização de estágio em época de confinamento resultante da situação pandémica que se verificou no 3º período no ano letivo em que alguns alunos tiveram muita dificuldade em concretizar o seu estágio, mesmo com recurso a práticas simuladas, já que requeriam recursos e equipamentos específicos e as entidades que os possuíam estavam a laborar de forma mitigada, mesmo em teletrabalho foi difícil os alunos integrarem as suas equipas sem que existisse um prévio conhecimento pessoal e de competências. Tendo em consideração resultado verificado ano passado foram planeadas ações de acompanhamento e de preparação dos alunos para estágio pelo responsável de estágios, coordenadores e professores acompanhantes para que os resultados venham a atingir os valores já alcançados.</p>					

Taxa de transição					
	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020	Triénio 2018-2021 Meta
Resultados das turmas	85%	86%	89%	86%	85%

Observações:

Este indicador está diretamente relacionado com a taxa de desistência e abandono escolar e numa perspetiva de ciclo de formação sendo os resultados são inversos à referenciada, é calculada anualmente possibilitando assim um acompanhamento da situação dos alunos permitindo a aplicação de medidas corretivas para que o objetivo seja atingido. De salientar que os requisitos para a transição de ano estão definidos no regulamento interno (máximo de módulos em atraso e limite de faltas) e na análise resulta a aplicação de planos especiais de recuperação aos alunos que estão nessa situação.

Taxa de alunos que ultrapassam o limite de faltas estabelecido					
	Triénio 2014-2017	Triénio 2015-2018	Triénio 2016-2019	Triénio 2017-2020	Triénio 2018-2021 Meta
Resultados das turmas	13%	6%	6%	4%	5%

Observações:

Os principais e os mais importantes indicadores utilizados na análise e avaliação da escola estão relacionados com o processo pedagógico e percurso formativo dos alunos, pelo que o indicador relativo à assiduidade é elemento fundamental. Além dos módulos em atraso e processos de recuperação, o cumprimento da assiduidade das atividades letivas pelos alunos de acordo com os normativos é requisito obrigatório, pelo que a monitorização é fundamental para que o mesmo seja cumprido. Além de uma análise trimestral em Conselho de Turma é realizada uma avaliação anual que possa detetar algum percurso desviante, e assim, tomar e aplicar a medida corretiva mais indicada. Embora os resultados estejam agregados por ciclo de formação, como já aconteceu em indicadores anteriores, a análise de monitorização geral é realizada anualmente, permitindo a tomada de medidas para o ano letivo seguinte. Estando definido que a obrigatoriedade de presenças foi definida a meta que possibilite que a tomada de medidas corretivas e assim atingir o objetivo as taxas de conclusão do curso. A linha de resultados tem vindo a baixar e deve situa-se no máximo, nos 5% de alunos nesta situação.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Decorrente da Autoavaliação e da revisão do sistema e dos Planos de Melhoria refletir no Quadro em baixo.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Criar instrumentos para as evidências relativas às atividades da oferta de EFP na EPI	O1	Mapear as ações que necessitam de evidências 100% das ações que necessitam de evidências mapeadas
		O2	Criar Templates ou outros instrumentos para evidências de ações 100% das ações que necessitam de evidências com instrumentos atribuídos
		O3	Fazer a divulgação dos instrumentos e respetivos procedimentos 100% dos intervenientes nas ações instruídos sobre a utilização de instrumentos
AM2	Consolidar o envolvimento dos parceiros	O1	Identificar e categorizar todos os parceiros Atualizar a Base de Dados dos parceiros
		O2	Criar momentos de comunicação específicos para a BD de parceiros No mínimo 2 momentos durante o ano letivo
		O3	Criar Grupo Técnico Consultivo Curso Reunir no mínimo 1 X ano letivo
AM3	Aumentar a taxa de candidaturas à oferta de EFP na EPI	O1	Melhorar plano de comunicação da oferta de EFP na EPI Atingir a meta de candidaturas - 2X as vagas
AM4	Aumentar a taxa de aproveitamento dos alunos sem módulos em atraso no final do ano letivo	O1	Atenuar os efeitos provocados pelo E@D no aproveitamento dos alunos Repor a meta de ≥75% para a taxa de aproveitamento alunos sem módulos em atraso no final do ano letivo

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM5	Aumentar a taxa de participação dos alunos em atividades de complemento curricular	O1	Sensibilizar os alunos para a participação em atividades de cidadania
		O2	Criar o passaporte da cidadania ≥ 1 registo por aluno no final do ciclo de formação
		O3	Melhorar os processos de divulgação das atividades dos alunos
AM6	Aumentar a participação dos profissionais em ações de formação	O1	Aumentar o nível de participação no levantamento de necessidades de formação 80% de respostas ao levantamento de necessidades de formação
		O2	Sensibilizar para a importância da formação continua 60% dos profissionais participam em ações de formação

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação Responsável	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Evidências	A1 Núcleo Qualidade	Criar mapa de ações que necessitam de evidências	04/2021	05/2021
	A2 Núcleo Qualidade	Criar instrumentos para evidências	06/2021	07/2021
	A3 Núcleo Qualidade	Dar formação sobre a utilização dos instrumentos para evidências	07/2021	09/2021
	A4 Núcleo Qualidade	Disponibilizar os instrumentos para evidências	07/2021	09/2021
AM2 Envolvimento dos parceiros	A1 Núcleo Qualidade	Recolher juntos dos vários colaboradores da EPI (Direção pedagógica; Coordenadores pedagógicos, Professores; Serviços administrativos) contactos e informação sobre os parceiros que são emergentes para o desenvolvimento das várias fases do ciclo PDCA	09/2021	10/2021
	A2 Núcleo Qualidade	Criar uma BD de parceiros identificados por categorias e associados ao ciclo PDCA	11/2021	11/2021
	A3 Gabinete de comunicação (serviço partilhado)	Criar plano de comunicação com parceiros	12/2021	12/2021

	A3 Gabinete de comunicação (serviço partilhado)	Criar instrumentos de comunicação com parceiros	Conforme plano	Conforme plano
	A4 Conforme plano	Implementar ações de comunicação com parceiros	01/2022	07/2022
	A5 Coordenadores Pedagógicos	Selecionar, convidar e reunir com Grupo Técnico Consultivo por Curso	07/2021	09/2021
AM3 Candidaturas à oferta de EFP na EPI	A1 Coordenação pedagógica	Envolver os alunos EPI na definição dos processos de comunicação através focus grupo para aferir sobre processos de comunicação	02/2021	03/2021
	A2 Gabinete de comunicação (serviço partilhado) Coordenação pedagógica	Ser proactivo nas propostas de comunicação com escolas do ensino básico – apresentar soluções	10/2021	12/2021
	A3 Gabinete de comunicação (serviço partilhado)	Dinamizar as redes sociais da EPI com ações de comunicação, envolver especialistas em marketing digital no processo de decisão	03/2021	06/2021
	A4 Coordenação pedagógica	Implementar ações de comunicação com escolas do ensino básico	03/2021	06/2021
A4 Taxa de aproveitamento dos alunos	A1 Orientador Educativo	Reforçar a monitorização atenta e regular do Orientador Educativo dos planos de reposição de horas e de recuperação de módulos.	09/2020	07/2021
	A2 Orientador Educativo Coordenador Pedagógico	Criar planos de recuperação, com objetivos e estratégias definidas em conjunto entre o aluno e o Orientador Educativo / Coordenador pedagógico de curso com conhecimento do EE	09/2020	07/2021
	A3 Orientador Educativo	Reforçar o contacto frequente com os Encarregados de Educação sempre que os educandos faltarem, de modo a	09/2020	07/2021

		colaborarem no controlo da assiduidade e a motivarem os alunos para a importância da frequência às aulas.		
	A4 Conselho de turma	Diversificar os critérios e formas de avaliação, privilegiando a avaliação formativa integrada em projetos de aprendizagem relacionados com o perfil técnico do aluno dos cursos.	09/2020	07/2021
	A5 Coordenadores pedagógicos Psicólogo	Envolvimento do Psicólogo da escola na dinamização de sessões de resiliência e autoestima nas turmas que iniciam o seu ciclo de formação no próximo ano letivo para dotar os alunos de competências. E nas turmas do 1º e 2º anos que frequentam a escola no presente ano letivo.	09/2020	07/2021
AM5 Participação dos alunos em atividades de complemento curricular	A1 Grupo de disciplina de integração; Coordenadores pedagógicos	Promover parcerias específicas que visem dinamizar as ações de complemento curricular no âmbito da cidadania	06/2021	09/2021
	A2 Grupo de disciplina de integração; Coordenadores pedagógicos	Criar ações de sensibilização junto dos alunos – convidados em sala de aula; palestras; workshops	09/2021	07/2022
	A3 Direção pedagógica; Grupo de disciplina de integração	Criar o passaporte de cidadania e os respetivos procedimentos para a sua implementação	06/2021	09/2021
	A5 Gabinete de comunicação (serviço partilhado)	Divulgar as atividades dos alunos no âmbito do complemento curricular	09/2021	07/2022
AM6 Formação de profissionais	A1 Núcleo Qualidade	Reforçar a necessidade de resposta ao levantamento de necessidades de formação	03/2021	03/2021
	A2 Núcleo Qualidade	Criar momentos de sensibilização para a necessidade de formação profissional contínua	06/2021	09/2022

A3 Núcleo Qualidade	Disponibilizar atempadamente a oferta de formação interna	09/2021	11/2021
A4 Núcleo Qualidade	Criar processos de comunicação da oferta de formação externa	09/2021	07/2022

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Sendo o Aluno e a vertente pedagógica o principal objetivo do funcionamento da escola, a monitorização do plano de melhoria será da responsabilidade da Direção Pedagógica em estreita colaboração com o responsável de qualidade. A EPI tem definidos critérios, métodos, instrumentos e recursos, que permitem assegurar o controlo dos resultados e o desempenho, em momentos definidos, no sentido de verificar, de uma forma periódica, a capacidade no cumprimento do plano de melhoria definido e retém informação documentada apropriada como evidência dos resultados.

Relativamente à AM1 que tenta melhorar as questões formais da atividade da escola de forma a produzir as evidências necessárias, terá de se realizar uma monitorização de acompanhamento da documentação e procedimentos desenvolvidos numa relação de trabalho direto com a equipa da qualidade. Tem de ser efetuada mensalmente criando, discutindo e aprovando os processos e documentação formal para que os mesmos possam ser disseminados e utilizados por toda a comunidade educativa.

A AM2 é essencialmente vocacionada para a relação com as entidades exteriores. Com uma rede de parceiros bastante alargada, de acordo com os vários tipos de colaboração, é essencial formalizar essas relações que funcionam bem, mas numa base informal, mas de confiança e verdadeiramente produtiva. É uma área em que a monitorização assenta essencialmente no trabalho de ligação com as entidades externas, pelo que os coordenadores pedagógicos e o responsável de estágios serão os protagonistas diretos com a colaboração da equipa da qualidade nomeadamente para a elaboração de procedimentos de recolha de dados e posterior comunicação.

A procura externa por parte de alunos para ingressarem na formação da escola tem de ser permanentemente melhorada e a AM3 é o assumir dessa importância, já que só a partir das candidaturas de alunos e posterior seleção e matrícula poderão desenvolver-se todas as atividades da escola. Embora o número de candidatos seja superior às vagas em termos absolutos, existe uma grande disparidade na procura entre os vários cursos, pelo que alguns têm alguma dificuldade em cumprir o número estipulado para a abertura de turma. É um processo em que a responsabilidade está na Direção Pedagógica, mas com participação ativa do psicólogo da escola que é o responsável pela seleção, dos coordenadores na divulgação e esclarecimento de todas as questões relacionadas com o seu curso além da colaboração pela seleção, e igualmente pelo gabinete de comunicação (serviço partilhado) para a divulgação da escola e da sua oferta formativa. Esta monitorização é essencialmente realizada durante a fase de candidaturas e com uma periodicidade quinzenal.

A AM4 é o fundamento da existência da escola, alunos que completem com sucesso o seu percurso formativo. É uma área em que a monitorização é permanente, com momentos formais de análise dos vários fatores que possam estar na base do insucesso no aproveitamento dos módulos, nos conselhos de turma com a responsabilidade da coordenação pedagógica, dos orientadores educativos, dos docentes e do psicólogo da escola.

A AM5 reflete a importância que é dada ao Perfil de Alunos EPI, já que o mesmo nos indica o caminho que queremos trilhar para que os nossos alunos adquiram competências fundamentais para a sua integração na sociedade, em qualquer uma das vertentes, cidadania, social ou profissional. A

Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola está definida e tem vindo a ser implementada, notando-se que muitas atividades não estando especificamente integradas nos currículos, são extremamente importantes para que o aluno adquira estas competências, mas que não estão devidamente formalizadas no processo do aluno. Estando a responsabilidade da aplicação da estratégia na área disciplinar de Integração serão os docentes desta disciplina em conjunto com a coordenação pedagógica e corpo docente que terão de implementar os mecanismos visibilidade das competências adquiridas.

Relativamente à AM6 é fundamental para que os objetivos traçados possam ser atingidos já que os mesmos estão dependentes da participação dos vários colaboradores da escola e para isso terão que possuir as competências necessárias. A monitorização do plano de formação do desenvolvimento das atividades é essencialmente da equipa da qualidade da escola e da Direção Pedagógica, sendo a análise do cumprimento das atividades realizada semestralmente.

Através da Autoavaliação periódica, analisa a eficácia, reflete e discute a raiz dos problemas identificados e corrige eventuais desvios ao previamente estabelecido. A autoavaliação é realizada de uma forma trimestral e anual, permitindo que se definam novas linhas de ação e operacionalização, calendarizadas e com responsabilidades definidas que constam no Plano de Ação e Melhorias de Indicadores (PAMI). A monitorização dos vários indicadores está estabelecida no PAMI com a devida calendarização e responsabilidades atribuídas.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Incluir os meios de comunicação a utilizar na divulgação

- De acordo com os objetivos específicos de cada um dos planos / atividades, a sua divulgação está prevista através dos canais de comunicação da escola, nomeadamente:
Via email para corpo docente e não docente
- Através da publicação no local específico da qualidade no website da Escola
- Reuniões de Coordenação e de Professores
- Reuniões de Delegados Curso
- Reunião de Pais / Encarregados de Educação

6. Observações *(caso aplicável)*

Observações e resumo que considerem relevantes no processo de Alinhamento.

Para a EPI o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o EQAVET não trouxe uma mudança significativa nas práticas pedagógicas, mas com a avaliação efetuada permitiu constatar as áreas a melhorar nomeadamente nas questões da formalização e evidências das várias atividades bem como a sistematização da relação com os stakeholders, especialmente, os externos

Os Relatores

José Pacífico (Diretor Pedagógico)

(Cargo de direção exercido)

Ana Calvet (Responsável Núcleo da Qualidade)

(Responsável da qualidade)

Lisboa, 26 de março de 2021

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
				C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Orientações - ANQEP; DEGEST; ENEC,	Organismos oficiais	Nos respetivos sites	C1P1 a C1P4
2	Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória	Organismos oficiais	Nos respetivos sites	
3	Legislação Nacional e Europeia	Organismos oficiais	Nos respetivos sites	
4	Estatutos EPI	Direção; Direção Pedagógica	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	
5	Regulamento ETIC para a EPI	Direção	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	
6	Projeto Educativo Projeto Educativo_Documento base EQAVET	Direção pedagógica	Site da escola - Portal EPI Documentação + Qualidade EQAVET	
9	Perfil aluno EPI	Direção Pedagógica; Coordenação Pedagógica; Professores	Site da escola - Portal EPI Documentação	

10	Fichas processo	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	
8	Plano atividades	Direção Pedagógica; Núcleo Qualidade; Coordenação pedagógica; Professores	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	
26	Dossier de estágios (Protocolos)	Professores acompanhantes de estágio; Coordenadores pedagógicos; Secretaria	N/A	
38	EPI MAKIT - Parcerias	Direção Pedagógica	e-mail	
39	Plano ação EQAVET	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	
11	QMI_ Quadro monitorização de indicadores	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	
16	PAMI_ Plano de ação de melhoria de indicadores	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	
7	Atas reuniões	Responsável pela reunião	e-mail	
6	Projeto Educativo Projeto Educativo_Documento base EQAVET	Direção pedagógica	Site da escola - Portal EPI Documentação + Qualidade EQAVET	C211 a C213
24	Site da escola.	Direção Pedagógica; Coordenação Pedagógica; Gabinete Mkt	Redes sociais da escola e todas as ações de comunicação da escla	
25	Estratégia Escola Educação Cidadania	Direção Pedagógica; professores de Integração		
8	Plano de Atividades	Direção Pedagógica; Núcleo Qualidade; Coordenação pedagógica; Professores	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	

26	Dossier de estágios (Protocolos)	Gabinete OIP; Secretaria	Site da escola - Portal EPI Documentação
12	Projetos de FCT	Coordenação Pedagógica	Site da escola; Redes sociais da escola
38	EPI MAKIT - Parcerias	Direção Pedagógica	e-mail
35	Projetos interturmas.	Coordenação Pedagógica	Site da escola; Redes sociais da escola
30	Projetos Erasmus +	Gabinete OIP; Direção Pedagógica; Coordenação Pedagógica; Professores; Alunos	Site da escola; Redes sociais da escola
32	Mapa de projetos de turma	Coordenação Pedagógica; Professores	e-mail
34	Projetos de cidadania	Coordenação Pedagógica; Professores; Alunos	Site da escola; Redes sociais da escola
13	Inquérito de levantamento de necessidades de formação	Núcleo Qualidade	e-mail
14	Plano de formação	Núcleo Qualidade	e-mail
11	QMI_ Quadro monitorização de indicadores	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET
15	Certificados de formação	Secretaria	e-mail
10	Fichas processo	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET
10	Fichas processo	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET
8	Plano atividades	Direção Pedagógica; Núcleo Qualidade; Coordenação pedagógica; Professores	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET

C3A1 a C3A4

11	QMI_ Quadro monitorização de indicadores	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET
16	PAMI_ Plano de ação de melhoria de indicadores	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET
17	Inquéritos de satisfação	Núcleo Qualidade	e-mail
18	Inquéritos de follow up	Núcleo Qualidade	e-mail
19	Relatórios intercalares	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET
20	Relatórios anuais	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET
36	Relatórios de acompanhamento pedagógico	Orientadores Educativos	e-mail
7	Atas reuniões	Responsável pela reunião	e-mail
24	Site da escola.	Direção Pedagógica; Coordenação Pedagógica; Gabinete Mkt	Redes sociais da escola e todas as ações de comunicação da escola
7	Atas reuniões	Responsável pela reunião	e-mail
35	Projetos interturmas.	Coordenação Pedagógica	Site da escola; Redes sociais da escola
34	Projetos de cidadania	Coordenação Pedagógica; Professores; Alunos	Site da escola; Redes sociais da escola
10	Fichas processo	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET
8	Plano atividades	Direção Pedagógica; Núcleo Qualidade; Coordenação pedagógica; Professores	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET
11	QMI_ Quadro monitorização de indicadores	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET

C4R1 a C4R3

16	PAMI_ Plano de ação de melhoria de indicadores	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	
24	Site da escola.	Direção Pedagógica; Coordenação Pedagógica; Gabinete Mkt	Redes sociais da escola e todas as ações de comunicação da escola	
7	Atas reuniões	Responsável pela reunião	e-mail	C5T1 e C5T2
8	Plano atividades	Direção Pedagógica; Núcleo Qualidade; Coordenação pedagógica; Professores	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	
26	Dossier de estágios (relatórios de avaliação de trabalhos FCT - estágio)	Professores acompanhantes de estágio; Coordenadores pedagógicos; Secretaria	N/A	
33	Plano de comunicação	Gabinete de Mkt	e-mail	
39	Plano ação EQAVET	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	
24	Site da escola.	Direção Pedagógica; Coordenação Pedagógica; Gabinete Mkt	Redes sociais da escola e todas as ações de comunicação da escola	
10	Fichas processo	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	
11	QMI_ Quadro monitorização de indicadores	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	
8	Plano atividades	Direção Pedagógica; Núcleo Qualidade; Coordenação pedagógica; Professores	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET	
6	Projeto Educativo	Direção pedagógica	Site da escola - Portal EPI Documentação + Qualidade EQAVET	

16	PAMI_ Plano de ação de melhoria de indicadores	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET
14	Plano de formação	Núcleo Qualidade	e-mail
35	Plano de comunicação	Gabinete de Mkt	e-mail
39	Plano ação EQAVET	Núcleo Qualidade	Site da escola - Portal EPI Qualidade EQAVET
37	Tutorial qualidade EPI	Núcleo Qualidade	e-mail

Observações

A numeração dos documentos foi atribuída em conformidade com a numeração definida no documento de verificação de evidências construído para a autoavaliação

Os Relatores

José Pacífico (Diretor Pedagógico)

(Cargo de direção exercido)

Ana Calvet (Responsável Núcleo da Qualidade)

(Responsável da qualidade)

Lisboa, 26 de março de 2021

(Localidade e data)